



**RELATO
INSTITUCIONAL**

**FLORIANÓPOLIS-SC
2016**



Relato Institucional

Equipe de Elaboração

Coordenação

Rita de Cássia Paula Souza (COAI)
Jader Afonso Savi Mondo (CPA)

Elaboração

Soraia Cristina Tonon da Luz (PROEN)
Fábio Napoleão (PROEX)
Jadna Lúcia Neves Heinzen (PROEN)
Rosilane Pontes Bernard (PROPLAN)

Organização

Maristela Mendes (COAI)

Administração Superior 2016-2020

Marcus Tomasi
Reitor

Leandro Zvirtes
Vice-Reitor

Soraia Cristina Tonon da Luz
Pró-Reitora de Ensino

Antônio Carlos Vargas Sant´Anna
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fábio Napoleão
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Comunidade

Leonardo Secchi
Pró-Reitor de Planejamento

Matheus Azevedo Ferreira Fidelis
Pró-Reitor de Administração

Chefe de Gabinete: **Thiago Cesar Augusto**

Procuradora Jurídica: **Juliana Lengler Michel**

Secretário dos Conselhos Superiores: **Murilo de Souza Cargin**

Secretário de Comunicação: **Luiz Eduardo Schmitt**

Secretário de Tecnologia de Informação e Comunicação: **Jairo Wensing**

Secretário de Cooperação Interinstitucional e Internacional: **Mauro Bogoski**

Coordenadora de Avaliação Institucional: **Rita de Cássia Paula Souza**

Coordenadora de Vestibulares e Concursos: **Rosângela de Souza Machado**

Coordenador de Projetos e Inovação: **Marco Antônio Seifriz**

Coordenadora da Biblioteca Universitária: **Lúcia Marengo**

Coordenador da Editora Universitária: **Vinícius Alexandre Perucci**

Coordenadora do Museu Escola Catarinense: **Sandra Makowiecky**

Secretário de Controle Interno: **Marcos Régio Silva do Nascimento**

Administração Superior

2012-2016

Antonio Heronaldo de Sousa
Reitor

Marcus Tomasi
Vice-Reitor

Matheus Azevedo Ferreira Fidelis
Pró-Reitor de Administração

Luciano Emílio Hack
Pró-Reitor de Ensino

Mayco Moraes Nunes
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Comunidade

Alexandre Amorim dos Reis
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Gerson Volney Lagemann
Pró-Reitor de Planejamento

Chefe de Gabinete: **Alex Onacli Moreira Fabrin**

Procuradora Jurídica: **Juliana Lengler Michel**

Secretário dos Conselhos Superiores: **Murilo de Souza Cargnin**

Secretário de Comunicação: **Thiago Cesar Augusto**

Secretário de Tecnologia de Informação e Comunicação: **Jairo Wensing**

Secretária de Cooperação Interinstitucional e Internacional: **Cecília M. Coelho**

Coordenadora de Avaliação Institucional: **Rosilane Pontes Bernard**

Coordenadora de Vestibulares e Concursos: **Rosângela de Souza Machado**

Coordenadora de Projetos e Inovação: **Carla Regina Magagnin Roczanski**

Coordenadora da Biblioteca Universitária: **Lúcia Marengo**

Coordenador da Editora Universitária: Raimundo **Nonato Gonçalves Robert**

Coordenador do Museu Escola Catarinense: **Sandra Makowiecky**

Secretário de Controle Interno: **Marcos Régio Silva do Nascimento**

Comissão Própria de Avaliação 2014-2017

Jader Afonso Savi Mondo (CERES)

Presidente

Rita de Cássia Paula Souza (Reitoria)

Representante da COAI

Representantes Docentes

Carmen Maria Cipriani Pandini (CEAD)

Gelcemar Oliveira Farias (CEFID)

Jader Afonso Savi Mondo (CERES)

Julice Dias (FAED)

Lindaura Maria Steffens (CESFI)

Lisandro Fin Nishi (ESAG)

Tânia Maria Ascari (CEO)

Representantes Técnicos Universitários

Andrea Oriques Santos (CEART)

Jane de Fátima Daum (CAV)

Jorge André Wilbert (Reitoria)

Mariléia Muller Wilke (CCT)

Shirlei Stachin (CEPLAN)

Vanessa Carla do Livramento (CEAVI)

Representantes Discentes

Débora Martins (CEFID)

Olívia Cintra Dias (CEART)

Sabrina Furst (CEPLAN)

Representante da Sociedade Civil Organizada

Maria Lourdes Blatt Ohira

PORTARIAS

Portaria 496/2014 Designa Comissão Própria de Avaliação

Portaria 1064/2015 Altera Comissão Própria de Avaliação

Portaria 939/2016 Altera Comissão Própria de Avaliação

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS.....	7
INTRODUÇÃO.....	8
1 BREVE HISTÓRICO DA UDESC.....	8
2 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	9
3 RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS EXTERNOS DA IES.....	11
3.1 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	11
3.1.1 AVALIAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.....	11
3.1.2 AVALIAÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.....	12
1.3 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	13
1.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	14
3.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
4 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	19
4.1 PROJETOS DE AVALIAÇÃO.....	19
4.2 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO.....	19
4.2.1 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	19
4.2.2 COLETA DE DADOS INSTITUCIONAIS.....	20
4.3 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	20
5 PLANO DE MELHORIAS.....	20
6 PROCESSOS DE GESTÃO.....	21
7 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
7.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
7.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	23
7.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	24
7.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	26
7.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	27

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados da Instituição.....	8
Quadro 2 - Campi da Instituição.....	9
Quadro 3 - Áreas de Atuação na Graduação.....	10
Quadro 4 - Conceitos de Curso (CC).....	11
Quadro 5 - Pós-Graduação - Conceito Capes.....	13
Quadro 6 - Cursos de Graduação - ENADE.....	15
Quadro 7 - Resultado da Avaliação Institucional Externa – 2012.....	18
Quadro 8 - Extensão 2012-2016.....	26

INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um instrumento de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à realização da missão das instituições de educação superior. Possui como principais funções produzir informações, questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. É um processo contínuo e permanente de autoconhecimento e de reflexão, visando o aprimoramento da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, e que serve de diagnóstico para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a instituição perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

Quadro 1 - Dados da Instituição

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	
CNPJ	83891283/0001-36
Endereço	Avenida Madre Benvenuta, nº 2007 Itacorubi - Florianópolis, SC - CEP: 88035-001
Telefone	(48) 3664-8000
Home Page	http://www.udesc.br
Ato de Criação	<u>Decreto Estadual nº 2.802/1965</u>
Reconhecimento	<u>Portaria Ministerial nº 893/1985</u> <u>Resolução nº 168/2013 CEE/SC</u> <u>Decreto Estadual nº 1.914/2013</u>
Transformação em Fundação	<u>Lei Estadual nº 8.092</u>
Estatuto da UDESC	<u>Decreto Estadual nº 4.184</u>
Regimento Geral	<u>Resolução nº 044/2007-CONSUNI</u>

Fonte (UDESC)

1 BREVE HISTÓRICO DA UDESC

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC) foi instituída em 20 de maio de 1965, pelo Decreto nº 2.802, que incorporou a Faculdade de Engenharia (Joinville, 1956), a Faculdade de Educação (Florianópolis, 1963) e a Escola Superior de Administração e Gerência (Florianópolis, 1964). Em 1973 foi autorizada a Escola Superior de Medicina Veterinária (Lages), e criada a Escola Superior de Educação Física (Florianópolis).

Em 1985 foi criado o Centro de Artes na capital Catarinense. O Conselho Federal de Educação (CFE), por meio da Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro de 1985, realiza o reconhecimento da UDESC.

Em 1990, por meio da Lei nº 8.092, a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC, caracterizando-a como ente jurídico, com patrimônio e receitas próprios, autonomia didático-científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar. Prevaleceu a estrutura multicampi (Quadro 2) e a atuação vocacionada para o perfil socioeconômico e cultural das regiões onde a Universidade se insere, visando sempre ao fortalecimento das vocações regionais.

Quadro 2 - Campi da Instituição

Campus I Grande Florianópolis	Reitoria
	Centro de Artes – CEART
	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG
	Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED
	Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID
	Centro de Educação a Distância – CEAD
Campus II - Norte Catarinense	Centro de Ciências Tecnológicas – CCT Joinville
	Centro de Educação do Planalto Norte – CEPLAN São Bento do Sul
Campus III - Planalto Serrano	Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV Lages
Campus IV - Oeste Catarinense	Centro de Educação Superior do Oeste – CEO Chapecó e Palmitos
Campus V - Vale do Itajaí	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI Ibirama
	Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI Balneário Camboriú
Campus VI - Sul Catarinense	Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES Laguna

Fonte (UDESC)

2 ÁREAS DE ATUAÇÃO

Atualmente, cerca de 15 mil alunos passam pela UDESC e, já contamos com 55 mil egressos. A entrada de 3 mil alunos por ano ocorre a partir de dois vestibulares. O vestibular adota o sistema de cotas e a UDESC aderiu ao SISU. Além disso, são divulgados, semestralmente, editais para vagas de transferência, reingresso por abandono e retorno a portadores de diploma. A graduação, a pós-graduação e a pesquisa inserem-se em todas as grandes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística e Artes. Já as áreas temáticas da Extensão incluem: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. Atualmente a UDESC possui 55 cursos de graduação em 9 áreas (Quadro 3) distribuídos em 12 Centros. O curso de Pedagogia na modalidade semi-presencial conta com 29 polos de EaD (Educação a Distância) em 31 cidades de SC. No quesito internacionalização, contamos com 102 universidades conveniadas e 110 alunos em mobilidade internacional.

Quadro 3 - Áreas de Atuação na Graduação

GRANDE ÁREA	CURSOS DE GRADUAÇÃO
Ciências Exatas e da Terra	Bacharelado em Ciência da Computação Licenciatura em Física Licenciatura em Química Bacharelado em Sistemas de Informação Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Licenciatura em Matemática Bacharelado em Engenharia de Software
Ciências Biológicas	Bacharelado em Ciências Biológicas
Engenharias	Bacharelado em Engenharia Civil Bacharelado em Engenharia Elétrica Bacharelado em Engenharia Mecânica Bacharelado em Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária Bacharelado em Engenharia de Produção e Sistemas Bacharelado em Engenharia Sanitária Bacharelado em Engenharia de Petróleo Bacharelado em Engenharia Química Tecnologia Mecânica: Produção Industrial de Móveis
Ciência da Saúde	Bacharelado em Enfermagem Bacharelado em Fisioterapia Bacharelado em Educação Física Licenciatura em Educação Física
Ciências Agrárias	Bacharelado em Agronomia Bacharelado em Engenharia Florestal Bacharelado em Zootecnia Bacharelado em Medicina Veterinária Bacharelado em Engenharia de Alimentos Bacharelado em Engenharia da Pesca
Ciências Sociais Aplicadas	Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública Bacharelado em Design Industrial e Design Gráfico Bacharelado em Biblioteconomia Bacharelado em Moda Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo Bacharelado em Ciências Contábeis Bacharelado em Ciências Econômicas
Ciências Humanas	Bacharelado em História Licenciatura em História Bacharelado em Geografia Licenciatura em Geografia Licenciatura em Pedagogia
Linguística, Letras e Artes	Bacharelado em Artes Visuais Licenciatura em Artes Visuais Bacharelado em Música Licenciatura em Música Licenciatura em Teatro
OUTROS	Bacharelado em Moda

Fonte (PROEN)

3 RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS EXTERNOS DA IES

3.1 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A avaliação externa dos cursos de graduação da UDESC é realizada por duas entidades:

- **Conselho Estadual de Educação:** para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento;
- **Ministério da Educação:** por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

3.1.1 AVALIAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Com relação ao Conceito de Curso (CC), obtidos pela avaliação de reconhecimento e renovação de reconhecimento junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), temos:

Quadro 4 - Conceitos de Curso (CC)

CURSO	ANO	CONCEITO DE CURSO
MODA – HABILITAÇÃO DESIGN DE MODA	2012	4,80
TEATRO (Licenciatura e bacharelado) – em extinção	2011	4,75
DESIGN – HABILITAÇÃO EM DESIGN GRÁFICO (BACHARELADO)	2012	4,56
DESIGN – HABILITAÇÃO EM DESIGN INDUSTRIAL (BACHARELADO)	2012	4,56
MÚSICA (Licenciatura)	2012	4,55
PEDAGOGIA (Licenciatura)	2012	4,54
MÚSICA – opção: Piano e Violino (Bacharelado)	2008	4,50
BIBLIOTECONOMIA – habilitação GESTÃO DA INFORMAÇÃO (Bacharelado)	2011	4,39
MATEMÁTICA (Licenciatura)	2010	4,33
FÍSICA (Licenciatura)	2011	4,32
ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL	2011	4,30
PEDAGOGIA EaD (LICENCIATURA)	2010	4,25
QUÍMICA (Licenciatura)	2014	4,07
ENGENHARIA DE PESCA (Bacharelado)	2014	4,06
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)	2011	4,05
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	2015	4,03
ENGENHARIA DE PETRÓLEO (Bacharelado)	2014	4,03

ENGENHARIA SANITÁRIA (Bacharelado)	2015	4,03
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2011	4,02
ARTES VISUAIS (BACHARELADO)	2012	4,01
ENGENHARIA FLORESTAL (Bacharelado)	2009	4,00
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2011	3,98
ENGENHARIA INDUSTRIAL MECÂNICA – Bacharelado - Mudança de denominação para: Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica	2013	3,96
Sistemas de Informação (Bacharelado) – CEPLAN	2011	3,81
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (Bacharelado)	2010	3,80
ENGENHARIA MECÂNICA (Bacharelado)	2012	3,48
ENGENHARIA ELÉTRICA (Bacharelado)	2011	3,47
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Bacharelado) – CEAVI	2009	3,45
FISIOTERAPIA (Bacharelado)	2010	3,33
ARQUITETURA E URBANISMO (Bacharelado)	2012	3,30
TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MOVELEIRA (PALMITOS) (em extinção)	2015	3,24
TECNOLOGIA EM MECÂNICA – MODALIDADE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MÓVEIS - Transformado em Engenharia Industrial Mecânica	2012	3,21
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)	2009	3,20
MÚSICA – opção: VIOLÃO, VIOLA E VIOLONCELO (Bacharelado)	2009	2,19

Fonte (PROEN)

Os cursos não relacionados tiveram avaliação sem visita *in loco* devido ao CPC obtido no ENADE.

3.1.2 AVALIAÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O Quadro 7, mostra, no período de 2004-2014, o conceito obtido pelos cursos da UDESC no ENADE, o Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (IDD) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que passa a substituir o IDD a partir de 2011. É importante destacar que os cursos apresentados dizem respeito apenas àqueles que já foram avaliados ou receberam algum conceito do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) nos períodos destacados. O resultado do ENADE 2015 deverá ser publicado pelo INEP em dezembro de 2016.

Entre os indicadores de qualidade, a UDESC obteve conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado em dezembro de 2015, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC).

1.3 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de mestrado e doutorado são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e os conceitos são divulgados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG).

Quadro 5 - Pós-Graduação - Conceito Capes

Centro	Nome Do Programa	Ato de Criação Resolução	Ano de Implantação	Avaliação CAPES		
				2004-2006	2007-2009	2010-2012*
CAV	Doutorado em Ciência do Solo	<u>046/2006</u> <u>013/2007</u> <u>027/2011</u>	2008	4	4	-
	Doutorado em Produção Vegetal	<u>040/2008</u> <u>030/2009</u>	2010	-	-	4 (reconhecido)
	Mestrado Acadêmico em Ciência Animal	<u>065/2001</u> <u>096/2007</u>	2003	3	4	-
	Mestrado Acadêmico em Ciência do Solo	<u>021/1996</u> <u>009/2008</u> <u>027/2011</u>	1997	4	4	-
	Mestrado Acadêmico em Produção Vegetal	<u>075/2002</u>	2003	4	5	-
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Florestal	<u>046/2011</u>	2012	-	-	3 (reconhecido)
	Doutorado em Ciência Animal	<u>024/2011</u>	2012	-	-	4 (reconhecido)
CCT	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais	<u>047/2008</u>	2010		-	4 (reconhecido)
	Mestrado Acadêmico em Ciência e Engenharia de Materiais ¹	<u>012/1994</u> <u>087/2000</u> <u>042/2008</u>	1995	3	4	-
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica	<u>029/2004</u> <u>036/2008</u>	2009	-	3	-
	Mestrado Acadêmico em Física	<u>044/2004</u> <u>006/2008</u>	2006	3	3	-
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica	<u>067/2009</u>	2011		-	3 (reconhecido)
	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica	<u>368/2005</u> <u>045/2006</u> <u>015/2008</u>	2006	3	4	-
	Mestrado em Computação Aplicada	<u>006/2010</u>	2012	-	-	3 (reconhecido)
	Mestrado Profissional em Matemática	PROFMAT	2016	http://www.profmtat-sbm.org.br		
CEART	Doutorado em Teatro	<u>049/2006</u>	2009	-	4	
	Mestrado Acadêmico em Artes Visuais	<u>043/2004</u>	2005	3	4	-
	Mestrado Acadêmico em Design	<u>066/2009</u>	2011	-	-	3 (reconhecido)
	Mestrado Acadêmico em Música	<u>048/2006</u>	2007	3	3	-

	Mestrado Acadêmico em Teatro	<u>025/2001</u>	2002	4	4	-
Centro	Nome Do Programa	Ato de Criação Resolução	Ano de Implantação	Avaliação CAPES		
CEFID	Doutorado em Ciências do Movimento Humano	<u>011/2007</u> <u>001/2008</u>	2009	-	3	-
	Mestrado Acadêmico em Ciências do Movimento Humano	<u>001/1996</u> <u>286/2006</u>	1997	4	3	-
	Mestrado Acadêmico em Fisioterapia	<u>007/2010</u>	2011	-	-	3 (reconhecido)
ESAG	Mestrado Profissional em Administração	<u>085/2004</u> <u>500/2005</u>	2004	3	3	-
	Mestrado Acadêmico em Administração	<u>026/2010</u>	2011	-	-	3 (reconhecido)
FAED	Mestrado Acadêmico em Educação	<u>217/2005</u> <u>225/2005</u> <u>106/2007</u>	2007	3	4	-
	Mestrado Acadêmico em História	<u>499/2005</u> <u>285/2006</u>	2007	3	3	-
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	<u>369/2005</u> <u>047/2006</u>	2007	3	3	-
	Doutorado em Educação	<u>047/2011</u>	2012	-	-	4

Fonte (PROPPG)

1.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A COAI - Coordenadoria de Avaliação Institucional, divulga os resultados do desempenho dos cursos de graduação no ENADE, do CPC, das Avaliações de Cursos de Graduação (ACG) realizadas pelo INEP.

As CSA's - Comissões Setoriais de Avaliação em seus respectivos Centros, desenvolvem a autoavaliação, sistematizam as informações e analisam os resultados do processo de autoavaliação, além de elaborar o relatório da autoavaliação do Centro e encaminhá-lo à CPA.

Compete à CPA – Comissão Própria de Avaliação, em articulação com a COAI, divulgar os resultados da avaliação institucional à comunidade universitária, emitir juízos de valor e propor ações formativas tendo em vista os resultados dos processos de avaliação institucional e elaborar e apresentar à comunidade acadêmica o relatório anual das atividades desenvolvidas;

Estes dados são trabalhados por meio de relatórios e, repassados aos dirigentes para planejamento e tomadas de decisão.



Engenharia Elétrica (CCT – Joinville)	-	4	4	-	-	-	-	4	4	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4	4
CURSO	2004	2005		2006		2007		2008		2009		2010	2011		2012		2013		2014	
	ENADE	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Engenharia Florestal (CAV – Lages)	-	SC	SC	-	-	-	-	SC	SC	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4	4
Engenharia Ambiental (CAV – Lages)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Engenharia Mecânica (CCT – Joinville)	-	3	2	-	-	-	-	3	2	-	-	-	5	4	-	-	-	-	4	3
Física (Licenciatura) (CCT – Joinville)	-	4	SC	-	-	-	-	4	SC	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4	4
Fisioterapia (CEFID – Florianópolis)	4	-	-	-	-	4	2	4	-	-	-	4	-	-	-	-	4	3	-	-
Geografia – Licenciatura/bacharelado (FAED – Florianópolis)	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geografia – Licenciatura (FAED – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	4	4
Geografia – Bacharelado (FAED – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4
História – Licenciatura/bacharelado (FAED – Florianópolis)	-	3	SC	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História – Licenciatura (FAED – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5	4
Matemática (licenciatura – Joinville CCT)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Medicina Veterinária (CAV – Lages)	5	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5	4	-	-
Moda – Habilitação Design de Moda (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SC	SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moda – Habilitação Estilismo (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música CEART – Florianópolis (*)	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música – Habilitação Violão (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música – Habilitação Violino/Viola (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música – Habilitação Piano (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Música – Licenciatura (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	4	4	-	-	-	-	3	3
Pedagogia (FAED – Florianópolis)	-	4	SC	-	-	-	-	3	2	-	-	-	4	4	-	-	-	-	3	4
Pedagogia a Distância (CEAD – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	3	4



Química – licenciatura (CCT – Joinville)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
CURSO	2004	2005		2006		2007		2008		2009		2010	2011		2012		2013		2014	
	ENADE	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC
Teatro (CEART – Florianópolis)	-	-	-	1	SC	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistema de Informação (CEAVI – Ibirama)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	5	4
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CCT – Joinville)	-	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4	4
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEPLAN – São Bento do Sul)	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3
Zootecnia (CEO – Chapecó)	SC	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5	4	-	-

Fonte (PROEN)

Em relação ao Índice Geral de Cursos – IGC a UDESC, no período de 2010 a 2014 manteve-se na faixa 4, conforme o quadro abaixo:

**IGC UDESC
2010-2014**

ANO	IGC CONTÍNUO	IGC FAIXA
2014	3,471	4
2013	3,6945	4
2012	3,7162	4
2011	3,6889	4
2010	3,53	4

Fonte (Inep)

3.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em relação ao CI (Conceito Institucional), a UDESC obteve o conceito final 4,3 (Além do Referencial Mínimo de Qualidade), na avaliação externa de 2012.

Quadro 7 - Resultado da Avaliação Institucional Externa – 2012

AS 10 DIMENSÕES AVALIADAS	CONCEITO	
	4,30	ALÉM DO REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	5,00	Muito Além
2 - Política de Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	4,43	Além
3 - Política Institucional de Responsabilidade Social	5,00	Muito Além
4 - Política Institucional de Comunicação com a Sociedade	4,33	Além
5 - Política de Gestão de Recursos Humanos	4,50	Além
6 - Política de Organização e Gestão Institucional	5,00	Muito Além
7 - Política de Gestão da Infraestrutura Física	3,60	Similar
8 - Política de Planejamento e Avaliação Institucional	4,00	Além
9 - Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	3,50	Similar
10 - Política de Gestão Financeira e Orçamentária	3,00	Similar

Fonte (COAI)

A comissão para Credenciamento da UDESC, nomeada pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, formada pelos professores Dilvo Ilvo Ristoff e Alexandre Marino Costa, ambos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e Dario Oliveira Filho, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), que teve início em 03/12/2012, teve como objetivo, identificar os pontos fortes, as fragilidades e potencialidades para poder melhorar a instituição.

Com esse propósito, considerando que avaliação institucional é, fundamentalmente, um processo que objetiva a mudança qualitativa das políticas e ações educacionais e que fornece informações a quem toma decisões sobre essas políticas e ações, de posse do relatório emitido pela comissão e do relatório de autoavaliação, a COAI, juntamente com a CPA e CSA's, realizou a análise documental e identificou as ações corretivas e/ou preventivas a serem implementadas pela UDESC.

Tal processo gerou o documento Relatório de Fragilidades e Ações Corretivas, composto de (1) Estratégias Institucionais, (2) Ações Programadas (3) Ações Realizadas (4) Fragilidades e (5) Ações Corretivas (realizadas ou encaminhadas), que serviu para subsidiar as ações institucionais imediatas e de curto prazo, bem como as ações de médio e longo prazos a serem incorporadas no Plano 20 e nos Planejamentos dos Centros.

4 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Na UDESC, a Coordenadoria de Avaliação Institucional desenvolve as ações, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA). Os principais objetivos da COAI, de acordo com o Plano de Gestão 2012-2016, são: instrumentalizar a UDESC no planejamento institucional, consolidar o processo de avaliação e, acompanhar o processo a partir de indicadores.

Já os objetivos do processo de autoavaliação extraídos do Projetos de Avaliação Institucional (PAI) contemplam: promover, em conjunto com os Centros da UDESC, a avaliação da instituição e dos cursos, considerando as diferentes dimensões institucionais, visando à melhoria da qualidade da educação superior.

4.1 PROJETOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo utilizou, como arcabouço fundamental, as estratégias e ações programadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UDESC e assegurou o alinhamento dos Planos de Ações relativos a cada uma das dez dimensões da avaliação da educação superior estabelecidas pelo SINAES, hoje distribuídos em cinco eixos de análise, possibilitando o conhecimento do modo como as ações são acompanhadas e avaliadas. Assim, a partir das diretrizes estabelecidas no PDI, foram realizadas ações previstas no Projeto de Avaliação Institucional 2013-2015 com ênfase nas estratégias e Ações Planejadas e Realizadas, no período 2012-2015.

4.2 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

4.2.1 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A autoavaliação institucional, no que tange à participação da comunidade universitária, inclui a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) e a Avaliação das Ações da UDESC (AAU), este considera as dez dimensões do SINAES. Estes processos são realizados por meio de um instrumento de avaliação (questionário) elaborado pela CPA, e implementado em um sistema de software, desenvolvido pela empresa EDUSOFT. O Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) possui um módulo de Avaliação Institucional incorporado, específico para a coleta, tratamento e divulgação dos dados. Na avaliação proposta aos alunos e professores, além da Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) onde alunos e professores avaliam o desempenho mútuo, foi inserida a Avaliação das Ações da UDESC (AAU). Para evitar um número excessivo de perguntas, que desestimulam os respondentes, grupos específicos de perguntas foram aplicados para docentes e discentes a cada semestre. Os docentes avaliaram os seguintes itens: planejamento e avaliação,

políticas de gestão, políticas acadêmicas e infraestrutura. Os alunos avaliaram políticas acadêmicas e infraestrutura. A análise e interpretação dos dados colhidos nesses instrumentos permitiram gerar o relatório da CPA no período de 2012-2015.

4.2.2 COLETA DE DADOS INSTITUCIONAIS

A coleta de informações para compor o processo de autoavaliação faz uso de instrumentos como planilhas, questionários, entrevistas e análise documental. Os dados institucionais foram coletados, em sua maioria, do Relatório de Gestão elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e dos dados disponibilizados no Painel UDESC.

4.3 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados da avaliação são divulgados pelas CSA's dos Centros. Após a divulgação as CSA's, em parceria com os NDE's e o Corpo Diretivo, analisam os dados para a tomada de decisões. De forma individualizada, cada docente recebe sua avaliação pelo Chefe de Departamento e, paralelamente, os NDE's propõem ações para melhoria das fragilidades encontradas.

A divulgação dos resultados da autoavaliação também são apresentadas no Painel UDESC, em notícias vinculadas no site da UDESC pela Secretaria de Comunicação (SECOM) e, nas redes sociais. A COAI também promove Seminários de Avaliação aberto a participação da comunidade acadêmica.

5 PLANO DE MELHORIAS

O Relatório de avaliação produzido pela Comissão Externa foi analisado pelos gestores de todos os Centros e de forma participativa gerou um plano de melhorias (Anexo B), encaminhado ao Reitor para providências. Esta análise constatou que os principais pontos de melhoria apontados pela Comissão Externa já haviam sido identificados nas recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir da autoavaliação e fazem parte do [Plano de Gestão 2012 – 2016](#).

Em 2014 foram realizados dois seminários com o objetivo de discutir o que já foi realizado com relação ao plano de melhorias proposto e o planejamento estratégico da UDESC, denominado [Plano 20](#). No IV Seminário de Avaliação Institucional da UDESC cada Comissão Setorial de Avaliação (CSA) apresentou quais as ações propostas no plano de melhorias já foram contempladas nos Centros, já no Seminário de Revisão do Plano 20 as Pró-reitorias e Direções Gerais expuseram as ações realizadas com base no PDI e no Plano 20.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

A partir do plano de melhorias foram realizadas ações relativas aos cinco eixos de análise, Política de Planejamento e Avaliação; Desenvolvimento institucional, Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura:

Foram instituídas/revisadas as seguintes normas institucionais: reforma e ajuste curricular, transição curricular, descentralização de procedimentos acadêmicos, regimentos internos de órgão suplementares, avaliação do desempenho administrativo para progressão na carreira de técnico universitário da UDESC, alocação de carga horária dos técnicos para capacitação, programa de educação continuada para docentes da UDESC, estabelecimento de valores para pagamento de serviços e /ou profissionais especializados externos, metodologia para a criação e implantação de novos cursos de graduação, instituída a Política de Educação a Distância na UDESC, a estrutura e funcionamento dos cursos de pós-graduação lato sensu, mobilidade acadêmica para discentes de cursos de Graduação, validação de disciplinas e programa de dupla diplomação.

7 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Os resultados dos processos de Avaliação (interna e externa) geraram informações sobre os referenciais de qualidade da UDESC, expondo suas fragilidades e potencialidades com destaque à tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, e sustentam recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com vistas à melhoria contínua da Instituição.

7.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A retomada da avaliação formal a partir de 2008 visou o aperfeiçoamento do processo já desencadeado em 1992, buscando explicitar qual o papel social da Universidade e a ampliação da sua qualidade institucional. Atualmente, segue as diretrizes e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 2004, e do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE-SC).

A Criação da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), como Órgão Suplementar Superior vinculado e subordinado ao gabinete do Reitor, conforme Seção III, Subseção X do Regimento Geral da UDESC e a Designação de Coordenador de Avaliação Institucional, foi mais uma das etapas significativas do processo de avaliação na Instituição.

A primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA/UDESC), foi constituída pela Portaria UDESC 901/2008 - Reitoria, de 15/09/2008, publicada no Diário Oficial nº 18.488, de 17/09/2008, cujos trabalhos culminaram com a reedição do Projeto de

Avaliação Institucional, aprovado pela Resolução nº 047/2009 – CONSUNI, de 10/09/2009.

No ano de 2010 a UDESC solicitou pela primeira vez seu credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), haja vista seu reconhecimento anterior efetivado pela Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União, em 26 de novembro de 1985, que concedia a IES a legalidade necessária para atuação na Educação Superior.

A comissão externa de avaliação foi constituída pela portaria Nº 30/2010 CEE, e a visita de verificação percorreu os 12 Centros de ensino da UDESC, em duas etapas, no início de dezembro de 2012 e na primeira semana de março de 2013. De acordo com o Parecer do nº 269 CEE/SC, aprovado em 22/10/2013, a UDESC obteve a nota 4,3 (além do referencial de qualidade).

A Universidade segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e ao considerando o Índice Geral de Curso (IGC) contínuo de 3,69 e IGC (faixa) 4 divulgado pelo Inep/MEC (2013).

Entre 2012 e 2015, a Universidade do Estado de Santa Catarina atravessou um período de grande reconhecimento no Estado e também no País. A instituição foi destaque nas avaliações do Ministério da Educação (MEC), que considerou a UDESC como a 4ª melhor universidade estadual do Brasil e a 18ª no geral entre 192 universidades avaliadas. Na graduação, chegou a ocupar a 1ª colocação em Santa Catarina e a 7ª no País, além de consolidar-se como a 2ª melhor do Estado em cursos de pós-graduação.

Entre os índices que compõem o IGC, se for considerado apenas o conceito médio de graduação de 3,48, a UDESC é a mais bem colocada Universidade do Estado de Santa Catarina.

Por seu desempenho nos indicadores nacionais de qualidade o CEE/SC agraciou em 2015 a UDESC com o Prêmio Educador Elpídio Barbosa, como a melhor universidade do sistema estadual. A Instituição já recebeu este prêmio 6 vezes, sendo esta a 5ª vez consecutiva. Na última edição o curso de Zootecnia do CEO também foi premiado como melhor curso de graduação do Estado de Santa Catarina.

Outro importante indicador de avaliação externa é o conceito da Capes para mestrado e doutorado. A pós-graduação da UDESC tem conceito Capes 5 nos programas de mestrado e doutorado em Ciências do Solo, Produção Vegetal e Teatro. A maioria dos programas de pós-graduação da IES foram instalados nos últimos 5 anos o que gera a expectativa de melhora dos conceitos nos próximos anos

A autoavaliação, outro componente do processo de Avaliação Institucional, é uma atividade periódica da UDESC, que aplica semestralmente a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), realizada por docentes e discentes, utilizando o módulo de Avaliação Institucional incorporado ao Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA). Nesta

avaliação docentes e discentes avaliam o desempenho mútuo e as disciplinas cursadas no semestre.

A comunidade acadêmica formada por docentes, discentes e técnicos universitários avaliam a UDESC quanto a sua infraestrutura física, planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão.

A estratégia com os técnicos é diferenciada, utiliza-se o software Camaleão, sistema desenvolvido pela UDESC para coleta de dados, e o levantamento da opinião dos técnicos é realizada bienalmente. A última avaliação ocorreu no segundo semestre de 2014.

Os resultados gerais das avaliações são publicados em nota pela Secretaria de Comunicação em seus boletins informativos. Nos Centros é responsabilidade das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) divulgarem os resultados. Os servidores da UDESC tem acesso permanente a estes resultados na Intranet, especificamente no instrumento denominado “Painel UDESC”.

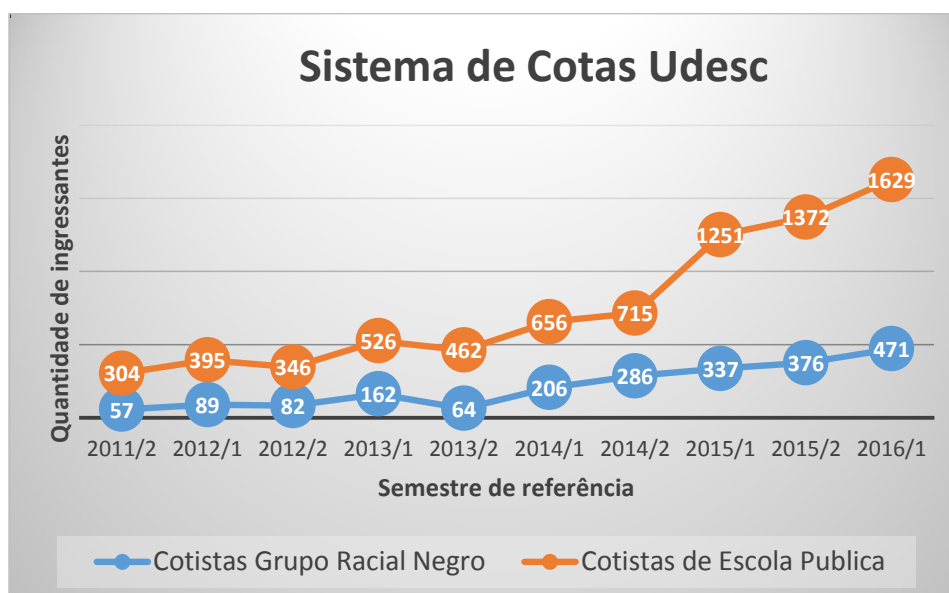
7.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Com o ingresso no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), a UDESC ganhou ainda mais projeção nacional, uma vez que facilitou o ingresso de estudantes de todo o País, por meio da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O sistema de cotas será destinado 30% (trinta por cento) das vagas do Vestibular, em cada curso, e distribuídas da seguinte forma:

I - 20% (vinte por cento) para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituições públicas de ensino;

II - 10% (dez por cento) para candidatos negros, entendidos como pessoas que possuem fenótipos que os caracterizam na sociedade como pertencentes ao grupo racial negro.



No ingresso via Vestibular, a procura pelos cursos da UDESC também cresceu. As edições dos vestibulares de Verão e Inverno de 2015 tiveram recorde de inscritos, com 14,6 mil e 9,7 mil candidatos respectivamente.

Durante estes anos, quatro novos cursos de graduação presenciais foram criados: Administração Pública (noturno), em Balneário Camboriú e Florianópolis; Engenharia Química, em Pinhalzinho; e Ciências Biológicas, em Laguna.

7.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O fortalecimento das ações da Educação a Distância também foi prioridade nos últimos anos, com a aprovação de novos cursos nesta modalidade: Administração Pública, Ciências Biológicas e Informática. De 2012 a 2015 foram ofertadas, em 31 cidades catarinenses em 29 polos de EAD, mais de 1,7 mil vagas no curso de Pedagogia a Distância. Nos últimos dez meses, a UDESC formou mais de mil pedagogos, contribuindo assim com profissionais habilitados para atuarem em escolas de todos os municípios do Estado.

A Pós-Graduação da UDESC também deu um salto importante nos últimos quatro anos. Nesse período 13 novos cursos foram criados, sendo 2 na unidade do Oeste, em Chapecó e Pinhalzinho, que ainda não estava verticalizada, e outros em Centros de ensino de Florianópolis, Joinville e Lages totalizando 42 cursos de Pós-Graduação.

No período 2012-2015 fortaleceu-se a Pesquisa na UDESC. Entre outras iniciativas na área, a Universidade, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa de Santa Catarina (Fapesc), criou o PAP Externo. A ideia inovadora e inédita no Brasil permitiu que o valor do Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) fosse ampliado de R\$ 900 mil (recursos próprios) para R\$ 1,8 milhão (com recursos da Fapesc) por ano. Além disso, o recurso pode ser utilizado facilmente, pois fica disponibilizado diretamente na conta do pesquisador. A ação beneficiou mais de 140 grupos de pesquisa da instituição.

O Museu da Escola Catarinense (Mesc) foi revitalizado, recebeu pintura externa nova e iluminação especial da fachada com um projeto luminotécnico executado com tecnologia de vanguarda no Brasil. Houve a recuperação das redes elétrica e hidráulica, projetos de prevenção de incêndio e vigilância sanitária, a recuperação dos banheiros, dos pisos das salas e de esquadrias de portas, janelas e vidros, a execução e a doação do projeto da lojinha do museu e da cafeteria.

Outras parcerias público-privadas foram realizadas nos últimos quatro anos, como a base geodésica na UDESC Faed, com a empresa Alexi Teodolini; o programa Fronteiras do Pensamento, com o Grupo RBS; e diversos convênios, como os da Petrobras, Celesc, Tractebel, Alesc, Tribunal de Justiça, Bombeiros Militares e Polícia Militar, entre outros. A busca de emendas parlamentares para obtenção de recursos externos também foi um dos focos da administração central.

Instituiu-se a Coordenadoria de Assuntos Estudantis. Esta Coordenadoria tem como finalidade construir e qualificar canais de socialização de informações e orientações à comunidade estudantil.

Por meio da criação do Setor de Assistência Estudantil - SAE, iniciou-se a implementação dos Programas de Permanência Estudantil, Auxílio Moradia e Auxílio Alimentação (PRAPE) e o Programa de Subsídio à Refeição – PROSUR.

O "Programa Auxílio Permanência Estudantil" (PRAPE) é um programa de caráter social que visa propiciar auxílio financeiro aos alunos regularmente matriculados e/ou conveniados nos Cursos de Graduação, classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para a sua permanência na Universidade.

O auxílio permanência tem a duração de 12 (doze) meses, podendo ser renovada por períodos sucessivos, observado o prazo máximo para a integralização curricular.

Oferece auxílio moradia no valor de R\$ 250,00 reais e auxílio alimentação de R\$ 200,00 reais.

O Programa de Subsídio de Refeições oferecidas nos Campi da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, tem por objetivo:

I - atender estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Graduação, que através de classificação socioeconômica;

II - promover a permanência do estudante na universidade, dentro do limite de vagas abertas em edital.

Oferece auxílio refeição no valor de R\$ 5,00 reais por dia letivo para refeição ao acadêmico contemplado. E o preço da refeição, em 2016, é de R\$ 6,55 reais.

Com o objetivo acompanhar a trajetória do egresso da Udesc mantendo o vínculo de parceria institucional foi designada a Comissão do Projeto Institucional Egresso Udesc através da Portaria 0930/16 publicada em 25.07.de 2016.

A Extensão também ganhou destaque neste período. Cerca de 500 ações/ano envolvem 600 mil pessoas. O Programa de Apoio à Extensão (Paex), por exemplo, recebeu aumento de 50% nos recursos, passando de R\$ 800 mil para R\$ 1,2 milhão em quatro anos. Nesse período, foram realizadas 12 operações no Núcleo Extensionista Rondon (NER) em 126 municípios catarinenses, com mais de 270 mil pessoas beneficiadas.

A promoção da saúde de servidores e acadêmicos por meio do esporte foi outra prioridade: a UDESC organizou os jogos de integração (técnicos, professores e alunos), chegou ao tetracampeonato da maior competição universitária de Santa Catarina e, ficou entre as dez melhores instituições no ranking nacional do esporte universitário pela primeira vez na sua história.

Quadro 8 - Extensão 2012-2016

Ano	2012	2013	2014	2015	2016
Ações	346	451	470	502	555
Recursos	R\$ 799.783,95	R\$ 800.317,88	R\$ 922.540,75	R\$ 1.006.163,24	R\$ 1.137.000,00
Bolsas	300	300	316,5	325	366

Além de inaugurar dois restaurantes universitários, em Florianópolis e Joinville, a UDESC criou, nos últimos quatro anos, o Programa de Subsídios nas Refeições Oferecidas nos Restaurantes dos Campi (Prosur) e ampliou o programa de auxílio permanência (alimentação e moradia) para estudantes e as diversas modalidades de bolsas.

Por conta do lançamento de uma política específica e de uma melhor estruturação do setor de Comunicação foi possível a criação da nova marca da UDESC; o novo vídeo institucional da universidade; o aumento de matérias da UDESC veiculadas na mídia regional e nacional; a melhoria da comunicação interna; e a forte presença nas mídias sociais, que resultou em uma maior ligação com os estudantes. A aproximação da UDESC com seus públicos estratégicos pode ser medida também por meio do aumento de acessos ao portal www.udesc.br, que superou 2,5 milhões em 2014 e 2015, mais que o dobro do que em 2011, de 1,2 milhão, e no crescimento da participação nas mídias sociais. A fanpage da UDESC no Facebook, por exemplo, passou de 3,5 mil curtidas em 2013 para quase 35 mil no início de 2016.

7.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

A UDESC procurou facilitar a captação de recursos externos para a pesquisa. Para isso, foi criada a Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIPI) e foi aprovada a Política de Inovação da UDESC, no sentido de incentivar as parcerias com entidades externas e permitir o pagamento de bolsas para servidores e estudantes que atuam em projetos de inovação. Também foi criada uma resolução que regulamenta as relações entre a instituição de ensino e fundações de apoio, facilitando o credenciamento dessas entidades junto à universidade. Em 2016, foi lançado o primeiro edital de credenciamento de fundações de apoio junto à UDESC.

Além disso a essa política de inovação atingiu outros centros como a ampliação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT e Joinville e Lages

Em relação a Política de Pessoal as Pró-Reitorias de Administração (Proad) e de Planejamento (Proplan), da UDESC, atuaram de forma próxima entre 2012 e 2016, possibilitando importantes ganhos, como por exemplo, os reajustes salariais dos servidores da UDESC obtidos nos últimos quatro anos (8% em 2012; 5,84% em 2013; 6,41% em 2014; e 6,91% em 2015). Outras conquistas foram a nova tramitação da gratificação de dedicação integral (GDI) dos docentes, que foi

ampliada de 12% para 13%. O lançamento de uma instrução normativa que alterou o sistema de registro de frequência dos professores reduziu a burocracia nos setores de recursos humanos. Também promoveu um concurso público para técnicos (43 vagas) e outros três para professores (139 oportunidades, em várias áreas), além de diversos processos seletivos para contratação de professores substitutos.

Com relação às Políticas de Gestão a descentralização do ordenamento de despesas também foi um avanço, que abriu possibilidade de os Centros autorizarem os empenhos e transmitirem pagamentos de ordens bancárias diretamente. Outras inovações importantes foram conseguidas como a otimização da compra direta e a adoção do registro de preços e do Sistema Eletrônico de Licitações (e-LIC).

7.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Já no aspecto Infraestrutura a UDESC avançou na área de Tecnologia de Informação nos últimos anos. Entre as ações, destacam-se a implantação de 25 salas de videoconferência em todas as unidades presenciais e em 6 polos de educação a distância, a migração da telefonia analógica para a com tecnologia VoIP, o outsourcing de impressão, o aumento da velocidade da internet e a renovação do parque de computadores, com a aquisição de mais de 3 mil máquinas.

Quanto aos investimentos nos últimos quatro anos, todas as unidades presenciais da UDESC receberam investimentos estruturais. Ao todo, foram aplicados R\$ 77 milhões, sendo R\$ 41,5 milhões em equipamentos e material permanente; R\$ 30,5 milhões em obras e instalações, ampliação, reformas, estudos e projetos; R\$ 3,2 milhões em aquisição de imóveis e R\$ 1,8 milhão em aquisição de softwares.

Dois terrenos em pontos estratégicos foram doados para a universidade nos últimos anos. Em 2015, a Prefeitura de Joinville repassou uma área de 44 mil metros quadrados. Já em Balneário Camboriú, a prefeitura cedeu 11 mil metros quadrados de terreno para a UDESC e outros 18 mil metros contíguos ao já doado que deve também passar à propriedade da UDESC.

Em Laguna foram doados pela Prefeitura Municipal 31.100 m² para a construção dos laboratórios dos cursos da Udesc Laguna. No terreno está projetado uma Unidade de Estabilização de Fauna Marinha com área construída de 600m² resultado do convênio entre a Udesc e a Univali – Universidade do Vale do Itajaí com recursos advindos da Petrobrás no Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos – PMP-BS.

OBRAS FINALIZADAS: Prédio da Unidade de Laguna, o maior edifício público da cidade; prédio da Engenharia Ambiental, em Lages; Prédio Administrativo da FAED, Prédio da Biotecnologia, em Lages; Restaurante Universitário (RU) de Florianópolis; Centro de Convivência e RU de Joinville; Laboratório de Histologia, em Lages; Ampliação e reforma das instalações do CEPLAN, em São Bento do Sul, parcialmente concluída.

OBRAS EM ANDAMENTO: Prédio Multidisciplinar de Joinville que será a maior obra da UDESC; Prédio de Pinhalzinho; Prédio da Engenharia Florestal, em Lages; Prédio de Balneário Camboriú; prédio de Ibirama.

PRÓXIMAS OBRAS: Prédio II do CESFI – Balneário Camboriú; Fazenda Experimental e Galpões da Rota do Leite CEO – Pinhalzinho; Reforma do antigo prédio CEO – Pinhalzinho; Reforma do Aquário da ESAG – Florianópolis; Urbanização do Campus do CEAVI – Ibirama; Reforma do Ginásio do CERES – Laguna; Prédio novo da ESAG – Florianópolis; Prédio novo do CEART – Florianópolis.

O acervo das **bibliotecas** está em processo contínuo de renovação e aumento de títulos e exemplares, passando de 219 mil, em 2011 para 262 mil em 2015.